

Língua Presa na Infância: Relato de Caso de Frenectomia Lingual

Ataiane Oliveira Rodrigues (otaiane25@gmail.com)

Vilker Ferreira Gomes (vilkergom@gmail.com)

Solleny Peres Martins (sollenyperesmartins@gmail.com)

Nikolle Shelda Sampaio da Silva (nikollesheldasampaio@gmail.com)

Carolina Maia Rodrigues de Azevedo (carolina.rodrigues@uninta.edu.br)

Introdução: A anquiloglossia é uma alteração congênita caracterizada pelo encurtamento ou inserção inadequada do frênulo lingual, podendo limitar a mobilidade da língua e comprometer funções orais importantes. Em crianças, essa condição pode ocasionar dificuldades na amamentação, alterações da fala, prejuízos mastigatórios, limitações na higiene oral e impactos no desenvolvimento funcional. Nesse contexto, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada tornam-se fundamentais, sendo a frenectomia lingual uma alternativa cirúrgica amplamente utilizada para restabelecimento da mobilidade lingual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de anquiloglossia em paciente pediátrico tratado por meio de frenectomia lingual, evidenciando a relevância do manejo cirúrgico no restabelecimento funcional da língua. **Relato de caso clínico:** Paciente ALH, sexo feminino, 8 anos, compareceu à clínica odontológica do UNINTA, vinculada à Liga Acadêmica de Estomatologia e Cirurgia (LAEC), com indicação para frenectomia lingual devido à anquiloglossia. Inicialmente, realizou-se anamnese, avaliação clínica da limitação funcional lingual e do comportamento da paciente, seguidas do preparo do campo operatório. O procedimento foi realizado sob anestesia local com anestésico tópico e lidocaína 2% associada à epinefrina, visando analgesia e controle hemostático. Em seguida, procedeu-se ao pinçamento do frênulo com pinça Kelly e à secção das fibras restritivas utilizando lâmina de bisturi 15C, promovendo liberação da mobilidade lingual. Posteriormente, realizou-se irrigação com solução fisiológica e sutura por primeira intenção com fio de nylon. Foram fornecidas orientações pós-operatórias e prescritos dipirona e ibuprofeno para controle da dor e inflamação. No quinto dia pós-operatório, a paciente retornou para remoção das suturas e avaliação clínica da cicatrização. **Considerações finais:** Considerações finais: A frenectomia lingual mostrou-se eficaz no manejo da anquiloglossia em paciente pediátrica, promovendo adequada liberação da mobilidade lingual e evolução clínica satisfatória. Observou-se boa cicatrização pós-operatória, além da satisfação da paciente e de sua genitora em relação ao tratamento realizado. Dessa forma, destaca-se a importância do diagnóstico precoce e do tratamento da anquiloglossia, visando prevenir limitações funcionais e contribuir para o desenvolvimento oral e qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: “anquiloglossia”, “frênulo lingual”, “frenectomia”.